

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE EQUATORIAL

Nº da Ata	02/2026		
Data	26/02/2026		
Horário de Início	09 horas	Horário de Término	12 horas
Local	Virtual, pelo Microsoft Teams		

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES

1. Calendário 2026:

- Aprovado o calendário-base, com Mostardas no lugar de Camaquã em novembro.

2. Reunião de Bagé:

- Definido manter a divulgação direcionada a entidades, lideranças e Poder Público, sem chamamento amplo pela imprensa, em 25 de março.
- Solicitada a presença da gestão da CEEE Equatorial para apresentação das ações realizadas na região.

3. Encaminhamentos:

- Reforçado o envio de ofício à CEEE Equatorial sobre a comunicação de alterações técnicas e normativas ao Conselho.
- Encaminhada a tentativa de realizar a reunião de abril presencialmente, com a participação do Presidente da CEEE Equatorial e da Superintendência Regional, podendo ser associada, no mesmo dia, a novo workshop sobre procedimentos para novas ligações.
- Informado que o relatório das ações do Conselho referentes a 2025 foi protocolado, publicado e contemplou todas as atividades dentro do prazo estabelecido pela ANEEL.

ATA 02/2026

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas,
2 por meio da plataforma Microsoft Teams, realizou-se a reunião ordinária do Conselho
3 de Consumidores da CEEE Equatorial, sob a presidência do Sr. Fábio Avancini
4 Rodrigues. Iniciados os trabalhos, foi submetida à apreciação a Ata 01/2026. O Vice-
5 Presidente, Sr. Valdacyr da Rosa Duarte, solicitou duas correções: a primeira quanto
6 ao município relacionado ao caso de ligação em rede particular tratado na reunião
7 anterior, esclarecendo tratar-se de situação localizada em Osório; e a segunda para
8 retirar a qualificação de “precários” atribuída aos postes de madeira, registrando que
9 estes se encontram em boas condições. Realizadas as alterações e não havendo
10 outras observações, a Ata 01/2026 foi aprovada pelos Conselheiros presentes. Na
11 sequência, foi apresentado o calendário proposto para as reuniões de 2026,
12 mantendo-se a sistemática de alternância entre reuniões virtuais ou híbridas e
13 reuniões descentralizadas. Foi confirmada para 25 de março a reunião devolutiva em

14 Bagé, a ser realizada na Câmara de Vereadores, com destaque para a importância
15 da participação da gestão da CEEE Equatorial, a fim de apresentar as providências
16 adotadas desde a reunião anterior e as ações ainda previstas para a região. Para
17 maio, ficou prevista reunião descentralizada em Três Cachoeiras; junho, reunião
18 virtual ou híbrida; julho, inicialmente em Pelotas; agosto, virtual ou híbrida; setembro,
19 retorno a Arroio Grande; outubro, virtual ou híbrida; e novembro, reunião devolutiva.
20 Por sugestão do Vice-Presidente Valdacyr, houve concordância em priorizar
21 Mostardas no mês de novembro, deixando Camaquã para 2027. São Jerônimo
22 também permaneceu como possibilidade para o próximo ano. Assim, o calendário-
23 base foi aprovado, ressaltando-se que poderá sofrer ajustes conforme as
24 necessidades e agendas dos participantes. Ainda sobre o calendário, foi discutida a
25 realização de novo workshop voltado aos procedimentos e padrões para novas
26 ligações. O Conselheiro Valdir Farias de Mattos avaliou que Porto Alegre seria o local
27 mais adequado, em razão da maior capacidade de mobilização e participação do
28 público, ressaltando também a importância da presença efetiva da área técnica e da
29 Superintendência da distribuidora. Como encaminhamento, será verificada a
30 possibilidade de realizar, em abril, uma reunião presencial com o Presidente da
31 CEEE Equatorial e representantes das Superintendências, podendo o workshop
32 ocorrer no mesmo dia, em período distinto. A Secretária-Executiva Isabela Saldanha
33 ficou de verificar a disponibilidade das agendas. Também foi reforçada a
34 necessidade de encaminhamento do ofício anteriormente deliberado à Presidência
35 da Companhia, solicitando que alterações em procedimentos técnicos, normativos e
36 padrões de entrada sejam formalmente comunicadas ao Conselho, permitindo que
37 este atue na disseminação das informações aos consumidores e entidades
38 representadas. Em relação à reunião de Bagé, os Conselheiros debateram a forma
39 de divulgação, considerando que se trata de um encontro devolutivo e que há forte
40 mobilização política e social em torno dos problemas de fornecimento na região.
41 Foram apresentadas posições favoráveis a uma divulgação ampla pela rádio, mas
42 também ponderações sobre o risco de transformar a reunião, que deve ter caráter
43 técnico e resolutivo, em espaço predominantemente político ou voltado a demandas
44 individuais. Após o debate, ficou definido manter o formato de divulgação já utilizado
45 nas demais reuniões descentralizadas, por meio de convites direcionados às
46 entidades, lideranças, associações, sindicatos, Poder Público e demais parceiros,
47 sem realizar chamamento massivo pela imprensa como convite à população.
48 Ressaltou-se, entretanto, que a reunião permanece aberta e que o objetivo da
49 comunicação será informar sobre o retorno do Conselho à região e mobilizar as
50 representações locais. A Conselheira Ana Amélia colocou a entidade à disposição
51 para encaminhar os convites às Prefeituras da região, observando-se os municípios
52 efetivamente pertencentes à área de concessão da CEEE Equatorial. O material de
53 divulgação apresentado durante a reunião recebeu a concordância do grupo. Dando
54 continuidade, o Presidente Fábio Avancini Rodrigues relatou que permanecem
55 recorrentes as reclamações referentes ao atendimento na Região Sul,

especialmente em Bagé, Pedras Altas, Pinheiro Machado e Dom Pedrito, com maior impacto na área rural. Citou situações nas quais equipes chegam ao local e deixam de executar integralmente os serviços por alegarem ausência de autorização ou que determinada atividade não integra sua responsabilidade, além de problemas estruturais em redes antigas e dificuldades recorrentes após eventos de vento. O Conselheiro Valdir corroborou os relatos, apontando reincidência de ocorrências e manifestando preocupação com o desempenho de equipes terceirizadas. O Presidente ressaltou que, apesar das obras e investimentos que vêm sendo realizados, a percepção é de que determinadas orientações ainda não chegam adequadamente às equipes que atuam diretamente em campo. A Secretária Isabela reconheceu a preocupação e informou que indicadores internos de reincidência em alimentadores e transformadores apresentam evolução, defendendo que o Conselho receba também informações consolidadas capazes de demonstrar os resultados dos investimentos e as melhorias ao longo do tempo. Informou que a empresa dispõe de material detalhando os investimentos realizados por município e comunicou a realização de uma pesquisa independente de reputação junto a consumidores. O Presidente solicitou que o Conselho seja informado previamente sobre iniciativas dessa natureza, para que possa orientar adequadamente os consumidores quando questionado. O Vice-Presidente Valdacyr registrou, por sua vez, reconhecimento ao atendimento prestado pela Secretaria-Executiva às demandas encaminhadas, relatando melhora na percepção de consumidores em algumas localidades. Ainda nos relatos regionais, o Conselheiro Joelci da Rosa Jacobs informou melhora no Litoral Norte e mencionou que os problemas registrados no início da temporada em Capão da Canoa e Xangri-Lá foram solucionados. O Conselheiro Airton Zoch Viñas avaliou positivamente o desempenho do fornecimento no Balneário Cassino durante o período de maior movimento do verão e Carnaval, mas reiterou o pedido de análise técnica da subestação que atende a entrada do Cassino, considerada antiga e diante de relatos recorrentes de interrupções concentradas em determinadas áreas. O Presidente também registrou aumento da fiscalização da distribuidora junto a unidades utilizadas na irrigação da lavoura de arroz, reconhecendo a necessidade de cumprimento das regras, mas ponderando que fiscalizações preventivas realizadas no início do período de irrigação poderiam ser mais efetivas. Retomando o calendário, foi apresentada pelo Conselheiro Airton Viñas sugestão de substituir Pelotas por Canguçu na reunião descentralizada prevista para 9 de julho, considerando a forte presença de pequenas propriedades rurais, produção de fumo, agroindústrias e utilização de secadores de grãos na região. Após debate, entendeu-se ser prudente verificar previamente a existência e a dimensão das demandas locais. Viñas informou que buscaria informações com o Sindicato Rural, Associação Comercial e Poder Público municipal. Ficou mantida Pelotas no calendário, provisoriamente, aguardando esse levantamento para eventual reavaliação. Na sequência, as representantes da consultoria ENGIE, Raquel Coimbra Gratieri e Lorena Batista Oliveira e Silva, apresentaram uma atualização regulatória sobre

duas consultas públicas da ANEEL. Inicialmente, foi abordada a Consulta Pública nº 46/2025, relativa à modernização tarifária e à Tarifa Branca. Foi explicado que a discussão decorre, entre outros fatores, do forte crescimento da micro e minigeração distribuída, que tem provocado situações de sobreoferta de energia em determinados períodos do dia e rápida necessidade de recomposição da geração no fim da tarde, aumentando a complexidade operacional do Sistema Interligado Nacional. A proposta em discussão prevê a aplicação automática da modalidade tarifária horária para consumidores de baixa tensão com consumo médio superior a 1.000 kWh em 2026, reduzindo-se o limite para 600 kWh em 2027, consideradas as médias dos três ciclos anteriores, com exceções previstas para baixa renda, desconto social, iluminação pública e pré-pagamento. A ENGIE explicou que foram avaliados modelos de adesão voluntária, inclusão automática com possibilidade posterior de saída e aplicação compulsória, sendo esta última a alternativa inicialmente proposta pela ANEEL. Foi destacado, entretanto, que experiências realizadas em projetos-piloto demonstraram baixa alteração do perfil de consumo, sobretudo entre estabelecimentos comerciais e industriais, que possuem menor flexibilidade para deslocar suas atividades para outros horários. Também foram apontados o custo da troca antecipada de medidores ainda não depreciados, o prazo necessário à implantação dos novos equipamentos e possíveis impactos sobre consumidores com micro e minigeração distribuída. Durante o debate, o Conselheiro Valdir Farias de Mattos manifestou preocupação com a imposição da Tarifa Branca, avaliando que consumidores que não consigam alterar seu perfil de consumo poderão apenas suportar custos maiores. Defendeu que o setor avance prioritariamente para a medição inteligente, associada a um processo de informação e educação do consumidor. O Presidente Fábio concordou que a medição inteligente tende a representar solução mais justa, ao permitir maior conhecimento sobre os custos da energia em diferentes horários. Também foram debatidas alternativas para financiar a implantação desses equipamentos sem transferir integralmente novos custos ao consumidor, inclusive com eventual utilização de recursos de eficiência energética, condicionada às regras e à aprovação regulatória aplicável. Na segunda parte da apresentação, a ENGIE tratou da Consulta Pública ANEEL nº 01/2026 e da Portaria Normativa MME nº 126, relacionadas à expansão dos sistemas de medição inteligente. Foram destacados benefícios como leitura remota, corte e religação a distância, identificação mais rápida de interrupções e problemas de tensão, redução de custos operacionais, melhoria dos dados de qualidade do serviço e possibilidade de aplicação efetiva de modalidades tarifárias horárias. A Portaria estabelece diretriz para implantação adicional de sistemas inteligentes em percentual de 2% ao ano das unidades consumidoras das distribuidoras, durante o período previsto, enquanto a consulta da ANEEL debate os critérios, funcionalidades e mecanismos para reconhecimento dos investimentos. Os Conselheiros avaliaram positivamente o avanço da medição inteligente e destacaram a necessidade de que sua implementação seja acompanhada de benefícios concretos para o consumidor.

Considerando que a Consulta Pública nº 46/2025 receberia contribuições até 9 de março e a Consulta Pública nº 01/2026 até 16 de março, o Presidente propôs que o material da ENGIE fosse encaminhado imediatamente aos Conselheiros. Ficou aprovado o prazo interno até quarta-feira, 4 de março, para que os membros encaminhassem suas sugestões, permitindo à assessoria estruturar uma proposta inicial de contribuição para análise do colegiado e posterior protocolo junto à ANEEL. Na sequência, foi registrada a justificativa de ausência do Conselheiro Thômaz Nunnenkamp, em razão de compromissos profissionais. Nos assuntos gerais, o Presidente reiterou o interesse na participação do Presidente da CEEE Equatorial e da Superintendência da Região Norte na reunião presencial a ser organizada para abril, cabendo à Secretaria-Executiva verificar as agendas. A representante da FAMURS reforçou a possibilidade de mobilização das Prefeituras para a reunião de Bagé, observando-se a delimitação da área de concessão. Também foi informado que o Relatório das Ações e Atividades do Conselho referente ao exercício de 2025 foi protocolado e publicado dentro do prazo estabelecido pela ANEEL, contemplando as ações, campanhas e projetos realizados ao longo do ano. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Fábio Avancini Rodrigues agradeceu a participação de todos, reforçou o prazo para encaminhamento das contribuições às consultas públicas e deu por encerrada a reunião.

Fábio Avancini Rodrigues

Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Rural

Valdacyr Rosa Duarte

Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Residencial

Valdir Farias de Mattos

Representante Titular da Classe Comercial

Airton Zoch Viñas

Representante Suplente da Classe Industrial

Joelci da Rosa Jacobs

Representante Titular do Poder Público

Ana Amélia Schreinert

Representante Suplente do Poder Público

Marcia Pisoni Pancotte

Representante Suplente da Classe Residencial

Isabela Saldanha

Secretária-Executiva